

UM TRECHO DOS "OS IRMÃOS KARAMAZÓV" (Diálogo de Dmítri com Alexey)

- Esse verme sou eu. E isso foi me dito ao ver- me. Tudo isso foi dito especialmente sobre mim. Nós os Karamazóv, todos nós somos esse verme, inclusive você, meu anjo: esse verme vive em você, já é você, faz nascer tempestade em seu sangue! Precisamente tempestades, pois a sensualidade é uma tempestade, é muito mais que tempestade! A beleza é algo terrível que nos aterra! Terrível por ser indefinível: não podemos defini-la, pois Deus só nos deu enigmas. Os extremos se tocam: todas as contradições vivem juntas. Eu sou muito inculto, meu querido, mas pensei muito sobre isso. há tantos mistérios! Tantos enigmas aterram o homem na terra. Solucione-os como quiser e saia seco das águas... A beleza! O que não posso suportar é que o homem de coração elevado, dotado de tanta inteligência, a princípio é o ideal da Madona e no final é o ideal de Sodoma. E coisa mais aterradora ainda: quem já leva o ideal é Sodoma. E coisa mais aterradora ainda: quem já leva o ideal de Sodoma, em sua alma, tampouco rejeita o ideal da Madona; o coração arde por ela e queima em verdade, em verdade, como seus jovens anos verdes, inocentes. Não, a natureza do homem é vasta, muito vasta mesmo, eu desejaria restringi-la. Isso é intolerável! O que parece ser uma vergonha para a razão, é uma beleza para o coração. É em Sodoma que existe a beleza/ Acredite, é precisamente em Sodoma que ela existe, para imensa maioria das pessoas. Você sabe a solução desse mistério? O pior é que a beleza é não apenas algo terrível, mas também algo misterioso. É o diabo a lutar com Deus, e o campo de batalha é o coração humano.

Transcrito da obra "Os Irmãos Karamazóv" de Fiódor Dostoiévski